

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2016 ★ Nº 31.930

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H06 ★ R\$ 4,00

FOLHA DE S. PAULO

SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2016 ★ ★ ★ esporte B11

Abertura terá bailarina com prótese e roda de sambistas

PARAOLIMPIADA 'Preparem os lencinhos', afirma o diretor Marcelo Rubens Paiva

LUCAS VETTORAZZO
LUIZA FRANCO
DO RIO

Manobras de cadeira de roda em uma grande tampa dentro do Maracanã, dança contemporânea com uma bailarina usando próteses nas pernas e homenagem à roda dos cadeirantes feita por uma roda de samba com Maria Rita, Xande de Pilares e Diogo Nogueira, entre outros.

Essas são algumas das cenas na cerimônia de abertura da Paraolimpíada na quarta (7). Os organizadores não divulgaram, no entanto, o nome de quem acenderá a pira.

A Rio-2016 promete um momento de "grande emoção" para a entrada das bandeiras do Brasil e do Comitê Paralímpico Internacional.

Segundo Leonardo Caetano, diretor de cerimônias, será um brasileiro, não necessariamente atleta, mas que irá emocionar o público pelo apelo que tem. "Preparem os lencinhos", disse o escritor Marcelo Rubens Paiva, um dos três diretores criativos, com Vik Muniz e Fred Gelli.

Os diretores escolheram o tema "Todos têm coração". A cerimônia quer mostrar, em 11 cenas, que deficientes físicos são só diferentes e conseguem feitos tão ou mais incríveis que pessoas "normais".

A cerimônia deve durar

duas horas e 45 minutos. Dois mil voluntários, 78 bailarinos não deficientes e duas companhias de dança para cadeirantes farão as coreografias.

Um atleta estrangeiro descerá de cadeira de rodas uma rampa da extensão da arquibancada e fará manobra radical ao chegar ao palco.

Outra atração internacional será a atleta americana de snowboard Amy Purdy, que fará exibição de dança, uma das mais longas do evento, de quatro a cinco minutos. Purdy, que perdeu as pernas em decorrência de meningite, já participou do "Dança dos Famosos" nos EUA. "Será dança contemporânea com um sabor brasileiro", disse.

Toda a coreografia da cerimônia foi feita por Cassi Abranches, coreógrafa do Grupo Corpo. O figurino é de Ronaldo Fraga. Fernanda Lima, Marcelo Rubens Paiva e o mascote Tom serão os "animadores" do pré-show.

O hino nacional ficará por conta do pianista João Carlos Martins, que interrompeu a carreira por causa de problemas nas mãos e nos braços.

Os 6.000 atletas de 163 países entrarão portando fotos suas e formarão uma grande imagem, no estilo dos "moaiscos" que Vik Muniz faz.

O presidente Michel Temer, vaiado na abertura da Olimpíada, não confirmou presença.